



**COLÉGIO JOÃO PAULO I**  
**LABORATÓRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 2024**  
**ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS**

**Skincare precoce: os riscos à saúde associados ao uso indiscriminado de cremes e maquiagem por crianças.**

Aluna: Antonia De Lorenzi  
Orientadora: Maria Eduarda Dias

**Porto Alegre/RS**

**2024**

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
Justificativa	4
Problema de pesquisa	5
Objetivos	5
2. METODOLOGIA	6
3. RESULTADOS	7
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	8
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	9

# 1. INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como foco abordar como o uso indiscriminado de produtos cosméticos, como cremes e maquiagens, pelo público infantil pode causar problemas de saúde, uma vez que é normal crianças utilizarem produtos de higiene pessoal, como protetor solar, sabonete de corpo, shampoo, entre outros. Porém, nos últimos anos, houve um aumento tanto do consumo de produtos que não são essenciais quanto do uso dos destinados a adultos, como maquiagens, cremes faciais, tintas de cabelo, entre outros, por parte dos jovens. Esse uso de produtos, muitas vezes, tem origem devido à influência da internet sobre essas crianças e adolescentes (Miranda, 2022).

De acordo com Dantas (2023), com a pandemia, as crianças passaram a utilizar mais a internet. Em 2021, 93% das crianças e adolescentes de 9 a 17 anos tiveram acesso à internet. Esta, por sua vez, pode ajudar a facilitar muito o nosso dia a dia, mas, se usada de forma incorreta, pode provocar malefícios na vida dos indivíduos. Dessa forma, essas crianças e adolescentes podem correr muitos riscos ao serem expostas na redes, como a exploração comercial, contato com adultos desconhecidos, participação de ações prejudiciais online, entre outros. Dantas (ibid) fez algumas recomendações para limitação de internet entre essas crianças: 6 a 10 anos, no máximo 1 a 2 horas de tempo de tela e sempre com a supervisão dos pais; 11 a 18 anos, de 2 a 3 horas por dia e não deixar passar a madrugada jogando; para todas as idades, desconectar-se nas horas de refeição e 1 hora antes de dormir.

Assim, um dos principais fatores que causa essa influência de uso de produtos inadequados para pele de crianças é a internet, porque, muita vezes, o público de 9 a 14 anos é atingido por uma propaganda ou uma publicidade de produtos de cuidados com a pele, também chamado de *skincare*, e de maquiagem inadequada para ela, já que a pele dessa faixa etária é mais sensível e exige produtos específicos. Logo, porque as crianças e adolescentes têm um tipo de pele diferente dos adultos, a indústria cosmética possui muita variedade de produtos só para o público infantil, e, conseqüentemente, a Anvisa também tem regras mais rigorosas para a venda dessas mercadorias. O uso de produtos tópicos inadequados para essa faixa etária pode gerar alergias, acne e outros problemas cutâneos, interferindo na sua saúde.

No último ano, começaram a viralizar na internet as “*Sephora kids*”, as quais são meninas de mais ou menos 12 anos que estão invadindo as lojas de cosméticos Sephora e Ulta Beauty. Nas redes sociais, principalmente no Tik Tok e Instagram, diversas pessoas gravam o

estado da loja bagunçada após essas adolescentes irem à loja e relatam que essas meninas chegam a arrancar os produtos das mãos de vendedoras e clientes (BBC,2023).

Muitas reportagens, além disso, falam que a geração alfa, que está indo nessas lojas, está comprando produtos com retinol, ácidos potentes, esfoliantes e produtos para envelhecimento. Além disso, essas marcas têm embalagens que atraem essas crianças, com cores, modelos e desenhos atrativos. Então, além das propagandas, esse material contribui para a compra dessas mercadorias.

### **Justificativa**

Nos últimos anos, houve um aumento significativo do interesse na área estética pelo público em geral, o que promoveu um desenvolvimento cada vez maior de pesquisas e produtos para o cuidado da pele, (Ścieszko *et al.*, 2021). A maior causa disso foi o crescimento do uso da internet, principalmente após a pandemia. De acordo com Prado *et al.* (2021), ocorreu um aumento de 40% no uso das mídias sociais, como o Facebook, o Instagram, o Whatsapp e o TikTok, nesse período. Assim, a internet afeta de forma significativa as tendências estéticas, mudando decisões e preferências de consumidores de produtos de beleza, o que influencia as crianças também.

Nesse contexto, a divulgação em massa de produtos estéticos nas redes sociais tem como consequência a venda de produtos tópicos não necessariamente adequados para os consumidores, devido, principalmente, às propagandas de influenciadores na internet sem o supervisionamento de um profissional. Essas publicidades, referidas popularmente como “*publis*”, frequentemente são feitas de forma inadequada pelo influenciador, visto que a idade e o tipo de pele não são delimitados de maneira correta. Na internet, a maioria dos aplicativos não tem limitações ou regulações a tipos de conteúdos, como, por exemplo, as propagandas enganosas. Esse tipo de publicidade, muito realizada por *influencers*, pode ser classificado como a venda falsa de um produto ou até mesmo divulgação de itens que podem não ser adequados para seus telespectadores sem o devido aviso (De Souza Simas, De Souza Júnior, 2018).

A partir disso, as crianças são o público mais afetado com esse fenômeno, já que na faixa etária de 9 a 14 anos (pré-adolescência) há uma maior vulnerabilidade a propagandas (KAMIŃSKA, 2011). Um exemplo disso são diversos cremes anti-idade, contendo substâncias impróprias para uso, que muitas crianças acabam comprando influenciadas pela internet. Esse uso indevido tem como consequência problemas em suas peles, como alergias, acne e manchas.

Além disso, esse projeto visa contribuir com o 3º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável estipulado pela Organização das Nações Unidas (ONU), o qual tem como meta assegurar o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar mental e físico de todas as idades. Com o objetivo proposto, o trabalho procura pesquisar sobre assunto, informá-lo e instruir todos, incluindo crianças e pais, a tomar precauções com a internet e os conteúdos relacionados aos cuidados de peles (ONU, 2024).

### **Problema de pesquisa**

De que maneira o uso indiscriminado de cosméticos pelo público infantil pode causar problemas na saúde?

### **Objetivos**

O objetivo geral deste trabalho é avaliar os problemas de saúde que o uso indiscriminado de cosméticos pode causar no público infantil e adolescente.

Além disso, os objetivos específicos são:

- 1) investigar os principais componentes de produtos de skincare e maquiagens que mais afetam a pele de crianças e adolescentes entre 9 e 14 anos;
- 2) analisar a diferença entre cosméticos e cosmecêuticos, ressaltando a importância de utilizar produtos adequados para cada faixa etária e tipo de pele.

## **2. METODOLOGIA**

A pesquisa, em relação ao seu objeto de estudo, pode ser classificada como científica, já que busca construir novos conhecimentos sobre os problemas de saúde que alguns cosméticos podem causar no público infantil e adolescente e sobre alguns componentes que causam problemas de saúde na pele desse público. Em relação à forma de abordagem, esse estudo é considerado qualitativo, visto que não é possível traduzir em números o foco deste trabalho, porque analisa produtos e problemas de saúde.

A classificação do trabalho em relação aos objetivos é considerado exploratório, pois procura mais familiaridade com o assunto abordado, tendo também como objetivo levantar novas perguntas de pesquisa sobre o tema. O procedimento técnico adotado é a revisão bibliográfica, pois foram feitas buscas em arquivos, revistas, sites, teses, entre outros.

Para atingir os objetivos do projeto, foi feita uma pesquisa bibliográfica em sites, artigos e teses, procurando saber os problemas de saúde que os cosméticos podem causar nas crianças. Foram utilizadas para realizar a busca as seguintes palavras-chave: cosméticos, problemas de saúde, dermatologia pediátrica, crianças e adolescentes.

## **3.RESULTADOS**

### **3.1. Uso precoce e inadequado de produtos**

Nos últimos anos, principalmente na pandemia, houve um aumento no interesse na área da beleza. Esse interesse foi muito influenciado devido à internet, em que cada vez tinha mais propagandas e *publis*. Uma das faixas etárias que mais foi afetada com a influência da internet e com o uso de cosméticos foi a de crianças e adolescentes, prejudicando a sua saúde.

Logo, cada vez o uso precoce de cosméticos em crianças e adolescentes pode prejudicar sua pele. Por isso, é importante que crianças usem produtos indicados para sua idade, já que esses passam por testes e regulamentação de órgãos de fiscalização em saúde, como a Anvisa. Crianças entre 0 e 12 anos têm a pele mais sensível e fina, em relação à dos adultos; por isso, produtos destinados a adultos podem ser tão prejudiciais se usados por indivíduos de outras idades. Além disso, a pele das crianças absorve os produtos com mais facilidade, portanto é importante ter maior cuidado e usar artigos recomendados apenas para crianças. Os produtos destinados a bebês não afetam a barreira de proteção, assim como os sabões mais agressivos (Kuller, 2016).

Pesquisas, como Guimarães (2015), mostram que as crianças fazem o uso precoce de maquiagem, não utilizam protetor solar de forma adequada e usam produtos destinados a adultos. De acordo com essa mesma entrevista, essa utilização inadequada pode causar alergias, dermatites e até mesmo o câncer de pele.

### **3.2 Diferença entre cosméticos e cosmecêuticos**

Existem dois tipos básicos de produtos de beleza, os cosméticos e os cosmecêuticos. Os primeiros atingem somente a parte superficial da pele, apenas a epiderme. Esses não são capazes de mudar a estrutura da pele, são utilizados para fins estéticos e higienização, como os shampoos, maquiagens e esmaltes. Já os cosmecêuticos possuem ativos fortes que melhoram as condições de pele, são a mistura de cosméticos e produtos farmacêuticos. Esses são utilizados para melhorar os aspectos da pele relacionados à acne e ao rejuvenescimento, principalmente (Pham, 2014).

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso indiscriminado de produtos em crianças e adolescentes está ficando cada vez mais comum, sendo muito impulsionado pelo uso da internet, na qual existem diversas propagandas e publicidades. Muitas vezes, essas crianças são estimuladas a comprar produtos inadequados para sua pele por conta de um *influencer* que acompanha e indica o produto ou até mesmo pela embalagem. Por esses motivos, é crucial que os pais tenham mais conscientização sobre os cosméticos e os componentes nestes, os quais seus filhos querem comprar; assim, problemas que esses produtos podem causar serão evitados.

Assim, esse trabalho teve como objetivo principal descobrir os problemas de saúde causados por alguns produtos não indicados para crianças e adolescentes e que são usados por eles. Portanto, é possível concluir que eles podem causar alergias, dermatites e acne.

Como perspectivas futuras dessa pesquisa, pode se dizer que há a intenção de investigar específicos cremes virais na internet e sua composição, para que, ao observar seus componentes, seja identificado o que é mais prejudicial para crianças e adolescentes. Também há o intuito de criar uma ferramenta que divulgue os conhecimentos adquiridos com a pesquisa, promovendo a saúde e o bem-estar dos afetados.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BBC NEWS. **Sephora Kids' e o alarmante crescimento do mercado de produtos de beleza para crianças,** 2023. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/articles/crg73z1z718o>>. Acesso em: 27 abr. 2024.

DANTAS, J. E. **USO DE INTERNET POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES: O QUE OS PAIS E RESPONSÁVEIS DEVEM SABER?.** 2023. Disponível em: <<https://hconline.hc.fm.usp.br/images/n836/Cartilha%20Uso%20de%20Internet%20por%20Crian%C3%A7as%20e%20Adolescentes.pdf>>. Acesso em: 12 abr. 2024.

DE SOUZA SIMAS, D. C; DE SOUZA JÚNIOR, A. M. **Sociedade em rede: os influencers digitais e a publicidade oculta nas redes sociais.** Revista de Direito, Governança e Novas Tecnologias, v. 4, n. 1, p. 17-32, 2018.

KAMIŃSKA, E. **Safety of cosmetics use for infants and children.** Medycyna Wieku Rozwojowego, v. 15, n. 2, p. 178-188, 2011.

KULLER, Joanne McManus. **Infant skin care products: what are the issues?.** Advances in Neonatal Care, v. 16, p. S3-S12, 2016.

MELO, Thayane Guimarães de; ROSVAILER, Mayara Schulze Cosechen; CARVALHO, Vânia Oliveira de. **BANHO, MAQUIAGEM E PROTETOR SOLAR: O QUE AS CRIANÇAS USAM?** 2020.

MIRANDA, K K B. **Avaliação da composição de quatro produtos cosméticos disponíveis no mercado para uso infantil.** 2022.

ONU. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável,** 2023. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Acesso em: 07 mar. 2024.

PHAM, Anh Khoa; DINULOS, James G. **Cosmeceuticals for children: should you care?.** Current Opinion in Pediatrics, v. 26, n. 4, p. 446-451, 2014.

PRADO, I. C. *et al.* **O uso das mídias sociais durante a pandemia do Covid-19.** 2021

ŚCIESZKO, E. *et al.* **How has the pandemic lockdown changed our daily facial skincare habits?.** Journal of Cosmetic Dermatology, v. 20, n. 12, p. 3722-3726, 2021.

Secretaria de saúde do Distrito Federal. **Produtos de beleza prejudicam a saúde das crianças**, 2015. Disponível em:

<<https://www.saude.df.gov.br/web/guest/w/produtos-de-beleza-prejudicam-a-saude-das-criancas#:~:text=Segundo%20o%20dermatologista%20do%20Hospital,dermatites%2C%20queimaduras%20e%20at%C3%A9%20c%C3%A2ncer>>. Acesso em: 22 jun. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Uso de cosméticos em crianças: o que os pais devem saber. Sociedade Brasileira de Pediatria**. 2021. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/especiais/pediatria-para-familias/cuidados-com-a-saude/uso-de-cosmeticos-em-criancas-o-que-os-pais-devem-saber/>. Acesso em: 13 jun. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. **Cosméticos infantis: uma questão de saúde. Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - Universidade Federal Fluminense**. 2024. Disponível em: <https://prouc.uff.br/cosmeticos-infantis-uma-questao-de-saude/>. Acesso em: 13 jun. 2024.